

Por ano 78000
Um semestre 48000
Numero avulso 8160
Pagamento adiantado
Redação e officina | trav. da Boa-vista

ALUCETA

Na «Tribuna particular»
100 a linha.
Anuncios a previajusta.
Publica-se ás quintas-feiras.

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi.»

ANNO 2

BRAZIL—CEARA'—SOBRAL, 16 de Junho de 1915

NUM 59

Assumpto triste

Já podemos escrever a chronica negra do momento.

Dolorosas e de lucto não de ser estas paginas escriptas com o sangue dos primeiros martyres da crise actual. Ficaram para os vindouros os tristes relatos disso a que, a alma em pedaços, estamos dando testemunho.

A fome impera brutalmente despótica: os accordes da protophonia de sua marcha satanica vibram dominadores, deixando-nos transidos.

Começam os actos de desespero.

Para os lados de Independencia, um fazendeiro que havia visto morrer todo seu gado, meditava uma tarde, sobre sua desgraça, deitado á rede suspensa no alpendre, de onde tanta vez elle virá, em dias de prosperidade, virem chegando aos currais as mansas vacas de leite, e de onde assistira, risonho e satisfeito, ás cabriolas dos bezefros pedios, no pateo, e aos embates dos novilhos orgulhosos.

Sepultado em scismas pungentes, de súbito, como que desperta de um pesadelo, corre ao interior da casa, pega do rille, e, saindo ao pateo, allucinadamente fuzila as restantes cinco rezes que ainda resistiam sob o trato.

Diz-se que está pobre homem ficou soffrendo das facilidades mentaes e que foi com estorço inaudito que a familia conseguiu acalmar-o da terrivel crise nervosa.

Um serrano, irmão de um sacerdote desta região, dirigia-se a cavallo para os sertões de Caratheus, quando, ao longe, na estrada ampla e rasgada divisiou uma caravana de retirantes. Ao se aproximar do bando nomade, observou do mesmo saírem quatro homens, que o intimaram a parar, enquanto detinham a alimaria pela brida.

Um delles falou:

—«Seu Capitão, nós vamo aqui por esse mundão afóra coberto de tudo quanto é de necessidade. Vamicé só tendo paciencia e nos dando um adju-tório. E como o serrano pigarreasse tímido e allegasse que não conduzia dinheiro, o caboclo continuou:

—«Vanincé não se avexe nem tenha

sobroço que nós não lhe fazemo mal nenhum. Vamicé espie, seu capitão: nós sãmo vnté e duas creatura. Aqui vem tres familia. Basta vamicé nós dá vinte mín reis. Só sim que o geito é vamicé dá mesmo, poiqu' si não der, nós toma... Vendo então a precaridade das circumstancias, o serrano, á vista de todos, retirou do bolso da calsa um maço de cédulas, no valor de perto de duzentos mil reis e, retirando deste duas notas de dez, entregou-as ao caboclo que lhe respondeu:

—«Nossa Senhora lhe leve em paz e em salvamento, seu Capitão, e lhe dê muitos annos de vida, saúde e felicidade!

Este facto de garantida authenticidade é o atestado eloquentissimo da honestidade do povo cearense. Podendo ter extorquido todo dinheiro do serrano a até eliminá-lo, os caboclos contentaram-se com o que satisfaria suas mais urgentes necessidades e o agradeceram qual si fora uma esmola.

Contou-me um viajante que atravessando o sertão em rumo de Aguas Belas, termo de Ipuera, e setindo-se sedento, sob esbrazante soalheira, se dirigiu a um casebre isolado, da margem do caminho. Nem um animal domestico, desses que denunciam o habitalimento das moradas sertanejas, latindo, grunindo ou cacarejando, se percebia em torno.

A porta semi-aberta bateu: gemidos vieram-lhe da cabana como resposta.

Surpreso, animou-se a penetrar na locanda. Um quadro horrivel depárou-se-lhe então: — seis pessoas faziam ali, estorcendo-se de dor, faces esquelidas, convulsionando-se... reboavam e logo desfalleciam, crispavam as mãos em desespero e depois abandonavam-se exaustas. Uma criancinha do grupo já era cadaver.

O velho chefe da familia, ao avistar o inesperado visitante, quiz falar, mas a voz emperrou-se-lhe estrangulada na garganta. As mulheres nem mostravam aperceber-se da presença de outrem alheio ás torturas que os prostrára, ao: intortunados moradores daquelle lar m serrino: decompostas sob farrapos, indifferentemente exhibiam a esquelética nudez, estupidificadas e immersas na lassidão em que a fome as consumia.

O viajante correu á casa mais proxima,

distante cerca de 600 metros, em busca de socorro para os infelizes. Ipanes. Ah! porem nada encontrou. Os vizinhos em condições pouco menos afflictivas se encontravam. Disponham de uns restos de «comida braba» que talvez não bastasse para a sua alimentação na tarde daquelle dia.

O viajante dispoz-se a proseguir sua rota deixando entregues á sorte os farrapos semi-mortos. Avancára talvez me a legua quando foi ter na fazenda, onde havia a abastança. Narrou o que virá e em companhia de dois vaqueiros conseguiu voltar com alguns viveres. Uma menina, ao tomar o leite, agonizou e succumbiu, por ter «dado na fraqueza»...

E lá se ficou, concluiu o nosso informante, entregue á caridade de um dos fazendeiros a infeliz familia de moribundos.

Como isto é lancinante! Uma familia inteira de cearenses mortos á fome! Todos elles— cidadãos desta Republica espalha-brazas; todos elles— concidadãos dos cariocas a quem não faltam serviços de assistencia official e para regalo de cujas vistas o governo despande por noite cerca de trezentos contos de reis.

Todos elles— concidadãos, isto é, senhores dos mesmos direitos, donos das mesmas prerogativas expressas no pacto constitucional...

E são como estas as primeiras flores que desabrocham no tenebro jardim que a Fome está regando com o sangue dos cearenses. Rosas do mal plantadas pelo destino inelmente, seu perfume nos adoece e envenena. Mal respiramos nesta athmosphera de toxicos.

Eu appello para a nobreza dos sentimentos christãos das senhoras cearenses desta zona: desamparados pelo governo da União ou á espera de providencias palliativas; desprezados ignominiosamente pelos brasileiros do sul, curtiremos, entregues aos nossos mofinos recursos, toda esta calamidade espantosa.

Pois bem: que a mulher cearense tome a iniciativa de visitar em cada cidade e em cada villa um ceniro de amparo aos desvalidos.

E que nunca um pobre nos bata supplice á porta que a nossa esmola deixe de apparecer, generosa.

Sejamos solidarios para com os nossos irmãos pobres, em nome de Deus, em nome da Humanidade, em nome do Ceará!

Leonardo Motta

Se no Estado do Ceará a «Vitalicia pagou o anno passado 120.000\$000.

PSYCHOLOGIA DOS LEITORES

É bem difficil, mais, difficil talvez do que pensará muita gente, fazer-se um bom jornal— um jornal a contento unanime do povo, e que se torne geralmente lido sympathizado. Ah! e, como exigentes e incompreensíveis são os leitores.

Ninguém, sequer, avalia o quanto custa fazer-se um jornal, por mais singelo e pequenino. Somentemente, um profissional habilissimo e vantadoso, de enfiadura máscula e enegria indomável, poderá imaginar.

Ninguém mais, só elle. Não é tão facil, talvez, como se pensará. Deus sabe o quanto lhe custa.

Para os neurasthenicos, o jornal deve ser de preferencia, illustrado e elegante, de feição moderna e formato regular, bem escripto, criterioso e independente, um verdadeiro trabalho d'arte, primoroso e artistico, o que se imponha perante a opinião publica.

Para aquelles todó o jornal que, assim, não for é detestavel e mal feito.

Para os nevroticos, deve principalmente, se occupar esse, alem dos assumptos de actualidade palpitante e interesse colectivo, tratar tambem de outros muitos em que se mostre, com proficiencia, os multiplos progressos, dia a dia, realisados no campo vasto das sciencias positivas e da philosophia moderna, mais ou menos expurgada dos archaicos preconceitos theologicos e dogmaticos. O jornal, ao seu ver, só tem valor, assim: litterario ou scientifico. O mais, não vale uma caixa de piosuhoros vasta. Tem estes a deliciosa névrose dos versos, e a mania torturante pelas coisas d'arte.

Leve e variado, segundo o criterio vulgar dos dyspepticos, a gazeta deve ser, de preferencia, para o espirito, o que a alimentação é para o corpo—sadia, proveitosa, sóbria e de leve digestão, alem de tudo.

As exigencias, como os paladares, porém, variam de individuo a individuo.

Um jornal bem feito, escripto em estylo desataviado, simples e ligeiro, desprovido de termos retumbantes e esporádicos, de concepção elevadissima, e sem

rendilhamentos de phrases estultas e ha-nhaes— agrada e seduz aos leitores litteraticos.

São diferentes os paladares. Se, porventura, alguns leitores, menos exigentes e mais curiosos, são perdidos pelos enigmas pittorescos, charadas e logographos (neste numero estão incluidos os monomaniacos illustres) a maioria d'esta francamente, esse agradável genero de passatempo. São estes os que solicitam jornaes á redacção, e não pagam suas assignaturas. Essa cathogoria de leitores religiosos, se impõe por sua superioridade numerica.

—«Não leio versos! Diz o burguez egoista e utilitario, num tom sarcastico de desprezo.

Nunca os li— confesso! Mas que beleza tem os versos? — não dirão só! Apprecie-os, quem quiser. Eu não: não perderei meu tempo, com estas e outras inutilidades. São leituras banaes e improduzas—dirão os cardiacos e os nevrosthenicos.

Mas, nem por isto o Brazil—a terra classica do analfabetismo insipiente— deixará de ser, por millos seculos ainda o paiz fecundo dos poetas visionarios e dos jornalistas sent vencimentos.

«Não aprecio as chornicas litterarias, sportivas, theatraes, nem os substanciosos artigos sobre historia nacional, tão pouco. Affirmam os paludicos, utilitaristas.

Os tuberculosos e os rheumaticos se preoccupam somente com os annuncios de elixir e drogas pharmaceuticas.

Ha leitores, os hydropticos, e estes em grande numero; que apenas passam a vista nas secções dos avisos de companhias de navegação, cotações da B'isa, generos do paiz e os reclamos das companhias de seguros de vidas e económ-sadora.

São bastante exigentes os leitores dos jornaes; exigentes e por demais generosos.

São em grande escala os que apreciam, aos folhetins e os programmas de cinemas (os chloroticos) o artigo de fundo, contos e correspondencias litterarias; e não menos consideravel a dos que idolatram uma espalhafatos noticia, uma noticia escandalosa de adulterio ou de rapto. A' esta classe pertencem os sexuaes— os l'avelaees, ridiculos e voluptuosos. Os par-nicois apreciam, antes, os annuncios das missas e os programmas das festividades religiosas, da mesma forma que os mel-lan-holicos se deliciam com a leitura dos necrologios e dos suicidios. Os hepaticos burocratas idem, quasi sempre, de cabo a rabo; os discursos parlamentares e toda a parte official, editaes e telegrammas sobre a guerra europá, os «A Pedidos»— principalmente, si estes atacam sem pie-

AS DIABRURAS DE PEDRINHO

[Continuação]

Como elle salvou o pae

Pedrinho chegou um dia da escola bastante enjuado porque o professor, nas suas explicações, queria que elle achasse razoavel que Cain depois da morte de Abel, fugindo para o deserto da Africa, lá sem companhia constituisse a raça negra.

Na occasião que entrava em casa ouviu seu Bertholdo dizendo a um individuo mal encarado e que conduzia no cintio um revolver e um punhal:

—Está ali aquelle quarto, Febrolino. Pode aboletar-se lá. E' como se estivesse na sua casa.

Pedrinho intrigado com aquella familiaridade, interrogou a seu Bertholdo:

—Papá quem é este cara, de judeu de cartilha que entra aqui armado como um arsenal?

—Fala baixo, meu filho! Isto é um homem perigoso, auctor de mais de uma morte e que a minha estrella má collocou no meu caminho.

—Como é que o papá é hospedagem

em sua casa a um assassino. Estou com impeto de ir já expulsá-lo daqui!

—Não faz isto meu filho! Tu não soffres nada porque és uma creança, mas a minha pelle é que não estaria livre da perversidade deste bandido.

—E que veio aqui fazer? Porque não está preso?

—Este desgraçado, é meu socio e zelador de uma quinta que eu possuo alli no «cavallo morto» e veio prestar contas da safra deste anno. Apesar de ser assassino mais de uma vez, tem sabido envolver os seus crimes em profundo mysterio que a justiça nunca lhe pôde fazer nada e eu sou forçado a conservá-lo na minha propriedade por...

—Medo, aposto!

—Não é propriamente medo, é assim um receio que elle não faça alguma asneira.

—Pois olhe, papá se o sr. amanhã, quando este homem se retirar não mandar que elle desocupe a sua propriedade, eu tomo a palavra e digo a elle muita verdade.

Apezar dos seus 8 annos de idade,

Pedrinho disse aquellas palavras com tanta energia, que seu Bertholdo não duvidou de que o menino, fizesse algumas das suas com o terrivel Febrolino.

A' noite sua seu Bertholdo, depois de ter justado contas com Febrolino, palestrava com este no jardim e Pedrinho, aproveitando este ensejo, introduziu-se no quarto do hospede de seu pae, onde demorou-se seguramente meia hora.

No dia seguinte, quando Febrolino, prompto para partir, despedia-se de seu Bertholdo, este lembrando-se da ameaça de Pedrinho, disse-lhe:

—Febrolino, eu tenho dezoito de vender aquella quinta e por isto lhe aviso com antecedencia para procurar nova collocação.

Febrolino que descobriu, no medo com que falava seu Bertholdo o meio por que este queria se ver livre delle, pretextando desconfiança, exasperou-se e começou logo a gritar e ameaçar e seu Bertholdo embora muito tremulo reprovava-o, até que faltando lhe a paciencia, Febrolino arrancou o revolver, premiu o gatilho cinco vezes, o cão betia, mas o tiro, com muita surpresa sua não se ouvia. Seu Bertholdo só com o susto, cahiu para baixo da mesa. Febrolino, mudando o revolver para mão esquerda, arrancou o punhal mas viu que tinha apenas o cabo. Indignado avançou a machucou a pé a sua victima, quando se abriu uma porta que

dava para a ova e appareceu Pedrinho de revolver engatilhado, gritando:

—Alto lá, bandido! Se dá mais um passo és um homem morto!!

—Febrolino, cobarde como todos os bandidos, ficou boqueaberto e immovel. Pedrinho sempre com o revolver apontado a cabeça do agressor e cada vez mais activo, disse-lhe:

—Siga para delegacia de policia, ao menor movimento, abro-lhe a cabeça!

E com um revolver na mão e um punhal na outra, o valente Febrolino seguia obediante ás ordens do menino-homem, até a delegacia.

—Aqui tem um perverso criminoso que lhe trago de presente, seu delegado. Desta vez não escapará da cadeia. Prendi-o na occasião em que ia assassinar meu pae.

Dois policiaes trataram logo de desarmar e algemar Febrolino, enquanto o delegado estupefacto ante a energia daquelle creança, examinava o revolver e muito sorprendido verificou que as balas eram de madeira e disse:

—Mas como é que um homem mau como este usa balas de madeira?

—Abi é que está a salvação de meu pae, mas eu explico tudo. Eu tenho um habito, que na em casa chamam diabrura, mas é simplesmente curiosidade, ora ouvindo meu pae confessar que tinha medo aqui deste Febrolino, aproveitei um mo-

mento em que elle se descuidou, fui a seu quarto.

Lá verifiquei que elle tinha um revolver de aço e balas do mesmo metal e que eu possuia este revolver de madeira com balas tambem de madeira, com que fazia medo a menina da vizinhança. Para ficarmos com arns eguaes, troquei as balas do meu revolver com as de Febrolino ficando elle com um revolver de aço e balas de madeira, e eu com um revolver de madeira e balas de aço, aptos a entrar em lucta sem derramamento de sangue. O Febrolino, porem, medroso como uma gallinha, pensando que este pedaço de pau fosse capaz de vomitar fogo, me obedeceu cegamente e ahi o tem preso em flagrante por tentativa de assassinato. O punhal eu inutilizei tambem, quebrando a lamina e collocando uma vela que encontrrei no seu quarto e depois o cabo na bainha.

Febrolino rancia, os dentes de raiva, quando lhe trancafiaram na gaiola.

Pedrinho, ao se retirar chegou na grade do quarro do preso e disse-lhe:

—Adeus seu Febrolino. Que desta vez esta prisão lhe cure a «febre» de matar, são os meus votos e atirando as seis balas do revolver. Tome lá as suas balas que já agora não poderão fazer mal a ninguém.

(Cont.)

...os adversarios politicos, e elevam os montes da lua, o escovado chefe, traquejado e intolerante. Para tantos outros, os biliosos violentos e atrabiliarios, as noticias sensacionais tem grande importancia; e os astutissimos gostam immente de ouvir ler os annuncios de Bomil, e os attestados apocryphos de milhares de curados-agradecidos...

As polemicas jornalisticas, eivadas, mais ou menos, de epithetos, injuriosos, satiras e apodos, tem grande valor para os sanguineos, e os anemicos, odientos e invejosos, satisfazem seus appetites sordidos, apenas com a leitura sorna de criticas injustas, ridicularizando, de preferencia, os homens de valor, de nome consagrado na politica, na litteratura e journalismo do paiz.

Tempos, finalmente, os degenerados, em numero mui raro. ahãs; isto e, os que não leem, por absoluta falta de tempo; pois, o tempo e dinheiro... o dinheiro e sangue... o sangue do... Dizem, esses, no seu habitual aspecto idra de idiotas infelizes.

S. Benedicto—1915.

Garcia de Queiroz

Para sobremesa?—O doce SUL AMERICANO e o mais saboroso e o mais barato.

O DESBADALAMENTO DA... (COMO SE CHAMA A "JOÇA" DOS "BEEFS"?)

FIAT LUX

Viva, leitor! Ca estou eu novamente paratrzer-te a ultima da estrada polynomya dos beefs. Digo assim, porque essa escangalhada via-ferrea muda de rotulo de hora em hora, e si fosse eu dar-lhe o nome que ora usa, este ja não seria o mesmo de quando a tua benevolencia consentisse que le- nçasses tuas vistas sobre este registro dos ofentos da administração inglesa.

Vamos a ultima: Ha poucos dias o horario (?) de Carateus parou de subito ao sair da Estação de Charito. Os passageiros pensam logo que o bom do machinista ia fazer um apello ao «pai e corda» para remendar a locomotiva, ou da comprar sabão a sua custa para encher as graxas da machina, si e que tivesse elle intenção de chegar com o calhambeque ao seu destino, pois os ingleses tem mais em que pensar do que no fornecimento de graxa para os trens. Ora, o machinista que a compra a sua custa e em falta della que compre sabão...

Mas, não cortemos o fio da historia: Os passageiros desceram para assistir a operação na machina, porém, ao indagarem do machinista qual o motivo da indébita parada do comboio, não puderem reprimir um «oh!» seguido de forte carga de gargalhadas. A «joça» dos «beefs» tinha perdido o... badalo! o badalo, leitor, o badalo da sineta da machina e esta desbadalada não seguia nem a mão de Deus Padre.

Uma expedição composta de guarda-freios partiu incontinenti á procura do objecto precioso e indispensavel á composura das locomotivas da estrada «sui generis» dos saxões.

A procura do badalo, ó meu sceptico leitor, ... «pourquoi pas?»

Meia hora depois, voltava seguido do resto da expedição, um guarda-freio empunhando ufano o celebre instrumento, que foi recebido entre chufas e ditos brejeiros. O guarda-freio si algo soubesse sobre Archimedes, certamente viria como o celebre mathematico, eureka! mas como era modesto e não entendia dessas cousas, lim tou-se a entrar risonho e triumphalmente na machina conduzindo o precioso badalo, ao som da oração jocosa dos passageiros. Pandegos momentos!

Nada como um trem embadalado.

A proposito de badalo, leitor, os «beefs» da... vamos chamar essa «droga» «South American» que foi o «rotulo» trazido da Grã-Betania pela «cambada» inglesa, os directores da «South American» estão menos desenfreados e até a quererem se parecer com gente. E serio. Já tenho até pena de falar

dos «bichinhos». Vou te dizer porque: Ha poucos dias chugui á Estação desta cidade, quando um architormidabilissimo «Shocking»! explodiu em minha bocca como se fora uma dynamite.

«Um lampeão!»—foi outra exclamação que não pude conter.

Effectivamente, é hoje uma bella realidade o que eu julgava «incrível de se crer»—a Estação do Ipu illuminada.

Que é isso, leitor? Inda te vejo assim com o ar de incredulidade. Se duvidas do que affirmo, vai á Estação e pede ao Tavares, que certo não se negará a levantar ao fundo do armazem, onde «debaixo de coberta enxuta» se acha guardado o lampeão que a «bondade» inglesa nos mandou para não andarmos ás cabeçadas quando os trens chegarem á noite.

Bello acto!

«All right» mr. Stalvies, agente de lá um «shake hands» cotuba por essa «letra» que acaba de fazer, mas isso de longe, «mister», sinão você me pega sua «urucubaca».

Ipu

John Kon Pingos

A «Emulsão de Scott» é uma garantia para a saúde de quem usa este maravilhoso preparado. «Attesto ter colhido o mais efficaz resultado nos casos de lymphatismo, enfraquecimento pulmonar, rachtismo com o emprego do excellente preparado «Emulsão de Scott». Attesto mais que pela sua bem cuidada manipulação é suportada pelo estomago mais fraco que necessite da sua acção. Isto é resultado da observação do longo emprego que tenho feito nos casos de enfraquecimento bem como nos casos de enfraquecimento geral, não cessando de recommendal-a sempre.—Dr. Augusto Ribeiro da Silva Bahia

Em quanto os juizes obsecados, cá pelo interior, persistem em reconhecer e se servirem das pseudas camaras municipaes, filhas da intervenção setembriniana, esmagadas e confundidas per decisão do mais alto tribunal do paiz, os poderes competentes na capital do Estado, deferindo as petições de quem a elles recorrem, vão annullando os actos impertinentes dos seus inferiores hierarchicos. Hontem o juiz federal desta secção, sob o fundamento de serem illegas taes camaras, annullou as revisões de alistamento eleitoral de varios municipios que a elle recorreram. Hoje o Tribunal da Relação do Estado, a requerimento do advogado José Chaves Filho, sob o mesmo fundamento annullou a revisão de Jurados do municipio de Caratheus. Entretanto, em Sobral, a segunda cidade do Estado que já mereceu a honrosa alcunha de cidade intellectual, a camara oriunda da prepotencia e do absolutismo, continua impunemente a fazer revisão de alistamento eleitoral, revisão e sorteios de jurados, a reunir-se e fazer eleição de mesas, a legislar ascintosa e immoralmente e, a não ser o brado que constantemente lançamos desta columna e que se quebra de encontro a inexpugnavel muralha da politicagem, construida do indiferentismo criminoso dos detentores da justiça, nenhum membro da verdadeira Camara municipal, nenhum advogado, nenhum patriota ousa protestar e oppor á marcha irregular de tal camara, a intransponivel barreira da lei, como se ha feito em diversos logarejos do Estado. Inteliz Sobral, berço de tantos homens illustres!!

Gonorrhéas em qualquer periodo, cura o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. A venda nesta cidade.

Desaforos allemães

Ric, 2—O major Pedro Trompowsky confirma as revelações da «Gazeta de Noticias» sobre o plano allemão, contra o Brazil. Diz que em muitas localidades de Santa Catharina, os colonos allemães oppuzeram-se a que se abrissem escolas brasileiras. Em certa barbearia de um nucleo colonial, lê-se a seguinte

taboleta: «Aqui não se faz a barba de cachorro, judeu e brasileiro».

Certa vez, um cidadão brasileiro matou, por acaso, o cachorro do consul allemão. Este exigiu que o culpado lhe pedisse desculpa de joelhos; e come allegassem que o brasileiro era official reformado do nosso exercito, o consul respondeu «que não havia razão por que um official brasileiro não se podesse ajoelhar aos pés de um allemão»!

VERMES [lombrigas]. Eypulsão certa com a Lombrigueira do pharmaceutico João da Silva Silveira.

A SECCA

A benemerita e patriótica Associação Commercial, de Fortaleza, que tem empenhado o melhor dos seus esforços em prol das victimas da secca, solicitou por telegrama ao presidente do Estado do Pará redução nos elevadissimos impostos com que era tribulada a farinha exportada para o Ceará. O dr. Enéas Martins, em attencioso despacho telegraphico, respondeu afirmando já haver supprimido un daqueles impostos e estar empenhado junto ás intencencias municipaes do Estado, para que seja outro reduzido a 50 %.

Diz a imprensa de Fortaleza que s. exc. revmda. Dom Manoel da Silva Gomes, humanitario Bispo de Ceará, que acaba de embarcar para a capital do paiz, allí vai em busca de auxilio para os famintos do Ceará, disposto a menegar a caridade publica de porta em porta, se a tanto o obrigar a deshumanidade do governo e outras auctoridades.

Os ultimos jornaes trazem em telegramma a noticia de já ter sido votado pelo Tribunal de Contas o orçamento para os soccorros aos Estados flagellados pela secca, augmentando que em virtude da critica situação financeira do paiz, taes soccorros neste Estado se resumem na construcção de alguns açudes.

O melhor dote que podes legar á tua familia, é um seguro na Vitalicia Pernambucana.

CINEMA

A pesar do esforço empregado pelos proprietarios e encarregados do «Pathé-Cinema», installado no nosso theatro, para nos proporcionar algumas divertões, o publico não tem sabido correspondel-os. Assim é que nas duas ultimas sessões realizadas a familia sobralense fez completa abstenção de sua frequencia, permanecendo o theatro completamente vazio, em prejuizo da empresa. Nem ao menos podemos nos prevalecer da crise para relevar esta falta de nossa sociedade, porque as pedras que tem comparecido ao theatro, pertencem a classe media, a preferida por excellencia pela terrivel crise financeira.

OCASO DE S. CRUZ

Quinta-feira ultima estiveram nesta redação os srs. José Borges em seu irmão e o delegado de policia daquela localidade, que se dizendo ameaçados pelo sr. Paulo Furtado, vieram a esta cidade, solicitar garantias ao capitão Pretinho Gomes. Ignoramos as providencias tomadas, mas o que é certo é que Paulo continua exercendo as funções de mais de um cargo publico e zombando da policia.

CORESPONDENCIA

EURICO DIAS—GRANJA—Recbi os 10\$000 da publicação do sr. Quariguazy da Frota, ficando elle debitado pelo resto. Do prego da Tabella já havia feito um desconto de 20 %.

«Companhia Therapeutica Radium» RIO—Tanto annunciastes a morte das ulceras que morrestes, caloteando toda a imprensa do interior do Paiz.

RODOLPHO FONSECA—CAMOCIM—Recbi os 4\$000, sciente. Extranhei o gesto do nosso coronel.

ARABO—CAMOCIM—Recbi a importancia da ultima edição.

PAULO VIEIRA—VIÇOZA—Aqui ficam ao seu dispor os sellos usados que nos enviou, pois não temos tempo para ir vendel-os no Ipu á «Casa Mimosa».

Registro Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 11—A grãçosa mlle. Almira Frota, dilecta filha do nosso amigo coronel Antonio Fructuoso da Frota.

—Ante-hontem—O revd. padre Manoel de Franca Mello.

Fazem annos:

Hoje o sr. coronel Luiz Patriolino de Albuquerque, actualmente no Amazonas, onde é commerciante e proprietario

—O nosso digno amigo capitão José Firmino Soares Filho, commerciante nesta cidade.

Amanhã—O nosso talentoso collaborador e mavioso poeta dr. Galdino Catunda Gondim, digno guarda-mór da Alfandega do Piauh, actualmente a passeio nesta cidade.

SARAUS

O competente preceptor da rocidade sobralense, Antonio Gondim Lins, festejando o Santo do seu nome, offerceu na noite de Santo Antonio, aos amigos e alumnos uma lauta ceia de doces finos, regada a saboroso aluã, que decorreu muito concorrida e animada. Gratos pela distincção com que nos trataram na mesma.

VIAJANTES

Enviou-nos o seu cartão de despedida por ter de regressar a Fortaleza o sr. José Carolino de Aquino, digno official dos Correios que andava nesta zona em commissão postal.

Para a sua fazenda Marrecas, onde vac convalecer de pertinaz molestia, seguiu a semana passada o nosso distincto amigo coronel João Barbosa de Paula Pessoa. Dezajando o seu prompto restalecimento, fazemos votos pelo seu breve regresso.

Já regressaram de sua viagem a Bellem do Pará os nossos amigos João Bruno Albuquerque e José Delzuithe Albuquerque.

Acompanhado de sua exma. esposa mlle. Rita Ferreira Barretto e de seu filho o joven Annibal Barretto, regressou ante-hontem para S. Benedicto o sr. coronel Aristides Barretto.

Pelo horario de segunda-feira seguiu para Caratheus, acompanhado de seu venerando pae coronel Jose da Paschoa Loreto, mme. Maria da Graça Paschoa Barretto.

Acha-se a passeio nesta cidade o sr. Fencion Cezar de Moraes, irmão do nosso prestimoso amigo major Rodolpho Cezar de Moraes.

Da sua fazenda «Retiro» andou a passeio nesta cidade o nosso distincto amigo coronel Julio Lima Rodrigues, que nos deu o prazer de sua visita.

Regressou de sua viagem ás praças de Fortaleza e Recife o nosso sympathico amigo Euripedes Ferreira Gomes, membro da conceituada firma desta praça, Adeodato Carneiro & Comp.

O nosso amigo José de Lima já regressou de sua excursão aos sertões do Piauh.

BROMIL CURA TOSSÉ BRONCHITE, ASTHMA, COQUELUCHE, e ROUQUIDÃO

Aqui, allí, acolá

Aqui Acaba de ser nomeado para o cargo effectivo de agente da estação da E. de F. de Sobral nesta cidade o nosso amigo

Prisco, Linhares Lima. Congratulando-nos com o publico sobralense pela tel-z escolha, ao Prisco os nossos parabens.

—Recebemos um exemplar do «Memorial» da Associação Commercial, de Fortaleza apresentado pelo sen talentoso director Antonio Finza Pequeno, ao dr. Lauro Soudré, á sua passagem por aquella capital. Este folheto de 32 paginas, é uma exposição clara e succinta dos infortnios do Ceará e um acurado estudo dos meios de remedial-os.

Alli

Ao contrario do que ha dias correu nesta cidade, ainda não foi decedido o caso da senatoria de Pernambuco, continuando o sr. Pinheiro Machado empenhado pelo reconhecimento do sr. Luiz Domingos e o sr. Wenceslau Braz pelo do sr. José Bezerra.

—O Estado de S. Paulo propoz á Allemanha a compra a trouco de café, de todos os navios mercantes allemães refugiados no Brazil, afim de fundarem uma companhia de navegação entre a America do Sul e a Europa.

—O «Paiz», jornal do portuguez sr. João Lages, rompeu em franca opposição ao sr. Wenceslau Braz.

—Dizem nas rodas politicas de Fortaleza que o sr. coronel Benjamin Barroso offerceu a presidencia do Estado ao general da espapa de ouro e agora já esta «roendo a corda» porque o sr. João Brig do prometeu apoiar a mesma candidatura.

—O sr. Thomaz Cavalcante foi ao bota-fora do sr. dr. Paula Rodrigues quando este embarcou ultimamente no Rio para Fortaleza.

E os matutos cá do centro a se morderem por ideal politico!...

—O dr Sabino Barroso, ministro da fazenda, obteve dois mezes de licença, occupando a sua pasta o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura.

Acolá

S. S. o Papa Benito XV abençoou a alliança da Argentina, Brazil e Chile

—Em Roma, foi conderado a morte o vigario de Carporéto que conversava por detraz do alta-mór, de sua matriz em aparelho radiographico com que se punha em communicação com o exercito austriaco, e lhe dava informções sobre todos os movimentos das forças italianas. E' provavel que o Papa intervenha em favor delle.

—A Italia garantirá as immnidades de todos os diplomatas acradados junto a Santa Sé.



Dr. ODORICO DE MORAES

Dr. Odorico de Moraes, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director do Hospicio de Alienados de Parangaba.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira.—magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. Odorico de Moraes (Firma reconhecida)

Agencia Cosmopolita—F. B.

TELEGRAMMAS

[Serviço especial da LUCTA]

A secca

FORTALEZA, 15—Na Camara Federal, reuniram-se hontem os deputados Alberto Maranhão, Moreira da Rocha, Thomaz de Paula, Gustavo Barroso, Idelfonso Albano e Justiniano de Serpa, a fim de tratarem de medidas urgentes e meios de applical-as, dentro da pequena verba votada; para socorros aos 4 Estados flagelados pelo terrivel cataclisma da secca.

Nesta reunião, ficou assentado que o Ceará, como maior victima da secca, fosse contemplado em primeiro logar, com metade ou ao menos com uma terça parte da verba total.

Entrando em discussão a natureza dos serviços a emprehenderem-se, o deputado Gustavo Barroso lembrou as vantagens que offercem a agricultura e ao commercio as estradas de roozagem, sendo o deputado Thomaz de Paula de opinião que fossem construídos muitos açudes grandes e pequenos.

Os deputados Justiniano de Serpa e Alberto Maranhão, após esta reunião, tiveram uma longa conferencia com o dr. Tavares de Lyra, ministro da viação a quem expozeram o resultado da referida reunião.

Na Camara

FORTALEZA, 15—O deputado Arlindo Leoni apresentou uma emenda ao parecer reconhecendo o dr. Barbosa Lima, candidato pelo Districto Federal. Toda a bancada cearense votará em seu favor.

Nomeação

FORTALEZA, 15—Para o cargo de juiz de Direito desta capital vago com a morte do dr. Fernandes Vieira, será nomea-

do o dr. Felismino Norberto, actual juiz do Direito de Maranguape.

«Os ataques do Paiz»

FORTALEZA, 15—O «Paiz», jornal do sr. João Lages, continua atacando virulentamente aos drs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos. «leades» do governo na Camara Federal. A população mostra-se indignada com a audacia desse portuguez

No Senado

FORTALEZA, 15 Foi reconhecido senador pelo Estado da Parahyba o dr. Cunha Pedroza.

FORTALEZA, 15—Devido a uma scião do P. R. paranaense, ficou assentado o reconhecimento do dr. José Bezerra como senador pelo Estado de Pernambuco

Particular

MILAGRES, 11—Familia Chicote rompidá com Cardosos Chicotes atacados segunda vez torça governo e cangaceiros Cardoso resistiram fortemente tiroteio 6 horas. Atacantes recuaram novamente. Brejo Santos ameaçado Porteiras. Famílias retiram-se. Questão gravissima. Panico zona.

NOTA—Chicotes e Cardosos são duas familias poderosas dos Municipios: Chicotes de Brejo dos Santos e Cardosos de Porteiras. Os combates deram-se em um sitio sobre o Araripe, propriedade de um membro da familia Chicote, no municipio de Porteiras. Os Cardosos contam com o apoio do governo, não obstante os Chicotes pertencerem tambem ao partido barrosista

Vapores em Camocim

«Antonina», esperado do Pará hoje, regressará a 18, recebendo carga e passageiros. «Pyrineus», procedente do sul, é esperado a 30, seguindo até a Amarracção.

Correio

A agencia do Correio desta cidade expede semanalmente as seguintes malas: segunda, quarta e sexta-feira para Cariré, S. Cruz, Ipu, Ipuçiras, Nova-Russas, Caratheus, Tamboril, S. Quitéria, S. Benedicto, Campo-Grande, Ibiapina e Independencia; terça, quinta e sabbado para Massapê, Meruoca, Palma, Acarahu, Sant'Anna, Atiachão, Pitombeiras, Angica, Granja, Viçosa e Camocim.

A mala terrestre para S. Francisco, Itapipoca e Fortaleza, encerra-se todas as sextas-feiras, as 2 horas da tarde.

Hospedaria Porto

PRAÇA DA MATRIZ
CARATHEUS

Cozinha variada e farta. Quartos confortaveis e arejados. É o melhor estabelecimento deste genero nesta cidade que melhor conforto oferece aos viajantes.

O proprietario
Braz, Porto

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmos, tem grande deposito em Cariré e vende a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

Muzica O professor Raymundo Donizetti Gondim, afina leccion piano, violino, banJolim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidro pela estrada de ferro.

Casa Petropolis

DE
Aderson M. Cavalcante
VICOSA CEARA

importante estabelecimento de encrearia. Agencia de varias companhia de Seguros e da empresa typographica d'A Lucta

End. teleg. ADERSON

Sellos—Compram-se sellos postaes Susados em qualquer quantidade de qualquer qualidade a bom preço—Casa Mimosa—Ipu

Só no Estado do Ceará a «Vitalicia» pagou o anno passado 120:000\$000.

jaõ, arranca \$400, corda 390, milho 240, Rapadura, 400, carne verde kilo, \$500 e \$400, ovos \$40 um, galinha, \$600, uma, cachaca, \$150 litro, fumo 3\$000 a vara, Queijo fresco 2\$000.

Generos de exportação

Cotações Ja praça de Fortaleza

Pelles de cabra uma	1\$350
Idem bodões	1\$300
Idem cabritos	\$350
Refugos e bodetes	\$650
Carneiro de primeira	\$950
Refugo	\$450
Coiros salgado de boi 1ª kilo	1\$400
Espichado, 1ª kilo	1\$700
Idem 2ª kilo	1\$000
Sola	1\$700
Borracha de 1ª kilo	2\$000
Algodão primeira sorte kilo	\$950
Idem do sertão	\$900
(era de carnáhuba (arroba)	22\$000
Penna de Ema, kilo	9\$000
Chifres de tõi, cento	5\$000

Nota—o algodão continua subido, havendo noticia de algumas casas já pagarem-no a 1\$ o k lo.

CONTRA-PROTESTO

«Pelo jornal «A Lucta» veiu D. Adelayde Zeferina de Gouveia, com um aranzel que chamou de protesto, dizendo estar eu desfructando e devorando carnaúbaes nas terras denominadas «CANOA» e «VACCA-MORTA», deste termo, bem assim que edifiquei em ditas terras, onde não possuo sequer um ceutil.

Foi mal informada D. Adelayde Zeferina, pois, quanto á data «Canoa», possuo a justo titulo uma posse de terra comprada a D. Anna Galdina do Carmo, denominada «Lagoa-fundá», ha dois annos, seguindo será facil verificar, pela escriptura em meu poder, e nos limites dessa propriedade é que somente exerce minha actividade.

Quanto á referencia ás terras de «Vacca-Morta», nada devo responder, porquanto, distando do logar da minha propriedade, nem sequer tenho procurado cothecel-a.

Pica, portanto, lavrado o meu Contra-protesto, scientificando á D. Adelayde Zeferina, que foi mal informada quanto ao devoramento e desfructação que diz estou fazendo nas terras que dise rem de proprie sua; e, caso se julgue prejudicada, não será difficil recorrer aos tribunaes, para apurar a verdade do allegado e conhecer de qual lado está o legitimo direito.

Dos tribunaes, pois, aguardo tranquillo e respeitoso seu «veredictum.» Camocim, 29 de Maio de 1915.

João Evangelista de Vasconcellos.

COMMERCIO

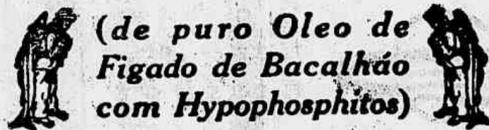
Generos de importação

Assucar usina [kilo]	\$600
Dito Mascavo	\$400
Arroz nacional	\$500
Café da Serra grande e do Rio	\$900
Sabão	\$800
Kerosen litro	\$420

Generos locais

Leite, litro, \$300, Farinha, \$220, fei-

A idade nada importa para tomar-se com proveito efficaz a **Emulsão de Scott**



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

É um reconstituente poderoso para todas as epochas da vida. Dá forças, vigor, bom sangue e boas côres.

Exigir sempre a **EMULSÃO de SCOTT**

Collectoria Estadual EDITAL

De ordem do Snr. Collector das Rendas Estaduaes deste Municipio, faço sciante, que não tendo sido approvada, a arrematação dos dizimos de gados grossos e de miunças deste Munic po e de miunças do districto de Cariré e de ordem do Sr. Dr. Secretar o da Fazenda, será vendido em quarteiros a quem melhor vantagem offercer e dinhe ro á vista ou com pequenos prazos os referidos dizimos de gados grossos e m unças, podendo os interessados comparecer nesta Estação, no prazo de quinze dias, a contat de, hoje para realizar a compra com o Collector.

Collectoria das Rendas Estaduaes, no Municipio de Sobral, em 16 de Junho de 1915.

O Escrivão
José Plutarcho Rodrigues Lima

EDITAL

O doutor José Clodoveu de Arruda Coelho, Juiz Substituto em exercicio pleno neste termo por titulo legal etc.

Faço saber que pelo meretissimo Juiz de Direito da Comarca doutor José Saboya de Albuquerque, me foi communicado haver designado o dia desenove de Julho proximo vindouro pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal desta cidade, para abrir a segunda sessão Judiciaria deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio de quarenta e oito Jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com os artigos 326, e 328 do Regulamento nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados Jurados seguintes:

- 1 Dr. Antonio P. Pessôa de Figueiredo
- 2 Anton o Thamaturgo Coelho
- 3 Aristides Milton Barretto
- 4 Antonio Gentil Ferreira Gomes
- 5 Antonio Irapuam Mendes
- 6 Dr. Antonio Regino do Amaral
- 7 Antonio Mendes Carneiro
- 8 Antero de Castro
- 9 Bellarmino Parente
- 10 Clovis Mont Alverno
- 11 Esau Mendes de Vasconcellos
- 12 Francisco Porphirio da Ponte

- 13 Frederico Augusto da Frota
- 14 Francisco Petronilho Gomes Coelho
- 15 Francisco J. da Frota Vasconcellos
- 16 Firmino Gomes Parente
- 17 Francisco Agripino de Souza
- 18 Francisco Thomaz da Frota
- 19 Gustavo Gomes Parente
- 20 José Vicente Feijão
- 21 Dr. Joaquim Ribeiro da Frota
- 22 João Porphirio Carneiro
- 23 Joaquim da Silveira Borges
- 24 José Eduardo da Frota
- 25 José de Arruda Coelho
- 26 José Euclides Portella
- 27 José Ferreira Passos
- 28 Julio Gonçalves Guimarães
- 29 João Julio Parente
- 30 Julio Alves Coelho
- 31 José Nelson Reis da Frota
- 32 José Arthur Ribeiro da Silva
- 33 Montano Albuquerque
- 34 Miguel Rodrigues de Aguiar
- 35 Norberto Gomes da Frota
- 36 Plinio Pompeu de Saboya Magalhães
- 37 Pedro Ribeiro da Silva
- 38 Plinio Parente Xerez
- 39 Rodolpho Cezar de Moraes
- 40 Raymundo Alves de Farias
- 41 Raymundo Affonso Gomes Parente
- 42 Raymundo de Lrya Pessôa
- 43 Randal Pompeu de Saboya Magalhães
- 44 Raymundo Franco de Miranda
- 45 Rufino Gomes Parente
- 46 Vicente Adeodato Carneiro
- 47 Vicente Gomes Parente [Pipiu]
- 48 Diogo Gomes Parente

A todos os quaes e a cada um de pór si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecerem na casa da Camara Municipal, desta cidade, em á sala das sessões do Jury deste termo, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes emquanto durar á sessão. Sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Sobral aos 9 de Junho de 1915. Eu Emilio Camillo Linhares, escrivão do Jury o escrevi. J. Clodoveu de Arruda Coelho. Esta contorme o original, dou té.

Sobral 9 de Junho de 1915

O Escrivão—Emilio Camillo Linhares

A «Vitalicia» acaba de pagar 20 contos de reis na cidade do Crato.

CASA SMART

Everaldo Porto

Importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, tachado aos moldes dos seus congêneres mais modernos

PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispozo de profissional competente, vindo especialmente da Hespanha, alem de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sodas, bolachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e assediada. Preço reduzido.

HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição saudavel, dispozo de quartos arejados e higienico e de cozinha variada, assediada e farta, é uesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond á porta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichoso gosto culinário. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO,
canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

Saboardia S. JOSE'

J. A. FROTA

Bairro CRUZ DAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCORA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das donas de casa. Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes á roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem damnificalla. Os afamados productos da «Saboardia S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido. Aceitam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de vaesquer quantidades para esta cidade ou para o interior

VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

José Osmar da Frota

Elisir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escrophulose
Dartros.
Boulios.
Roubois.
Inflamações do tracto
Corticado das orelhas
Gonorreias.
Carbunculos.
Fistulas.
Escaldas.
Cancros venozos.
Itacbitismo.
Fleas Brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarros.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulcera da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do ligado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lactanciação das artilhas do peesno e finalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Agencia Cosmos—Rio

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino a rua Menino Deus, accoita-se alumna dos cursos primario e secundario á preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem accção sobre o fundo da moléstia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammiação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

VITALICIA PERNAMBUCANA

Amelhor instituição de peculios dotados por mutualidade
Deposito no Thesouro Federal 200,000\$

Peculios pagos até Março deste anno na serie mais de 1.000.000\$000

SEDE—RUA BARÃO DA VICTORIA—1.3—RECIFE PERNAMBUCO

SERIE A—2.000 mutuários

Edade de 21 a 55 annos

Joa de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000
De 51 a 55 annos 650\$000
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes
Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20.000\$000

Alem deste peculio, a VITALICIA institui para esta serie os seguintes

Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:
1 premio de 1.000\$000
4 de 500\$000 2.000\$000
5 de 200\$000 1.000\$000
10 de 100\$000 1.000\$000

Alem destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garântem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Alem da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta série pagou o anno passado no Estado do Ceará 120 contos de reis.

Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Joa de inscripção 550\$000
Quotas por fallecimento 50\$000
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 11\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50.000\$000.

Premios em vida dos mutualistas desde 500 apolices em vigor: 4 premios de 5.000\$000, em cada anno rs 20.000\$000
1 premio de Natal de 10 cortos, desde 1.200 apolices em vigor, alem dos premios trimestraes, mais estes:
2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher numa só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Série ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistreaes.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joa de admissáo rs. 15.000
Contribuição mensal rs. 5.000.

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5.000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas.

Será admittida á inscripção nesta Série qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instrucções exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia». A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominalvas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deveyr ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

TONICO

DE JUA E MUTAMBA Impe- de a queda do cabelo, fortifica-o e destroe completamente a caspa.

Vende utroscoos grandes e pequenos. Paixão Filho

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona

SOBRAL

Victor de Paula Pessoa

ILEGIVEL